

UNICENTRO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

PLANO DE ENSINO

Curso: Engenharia Ambiental

Disciplina: Gestão de Unidades de Conservação

C/H semanal: 3 h/a

Série: 3ª/5º Sem.

Turno: Integral

Código: 0356/I

C/H total: 51 h/a

EMENTA

Recursos naturais renováveis e não renováveis. Conservação versus preservação. Estratégias para conservação. Desenvolvimento sustentado. Manejo dos recursos naturais segundo critérios internacionais, nacionais, regionais e locais. O sistema brasileiro de unidades de conservação. Elaboração de planos de manejo de recursos naturais. Interpretação da natureza.

I. OBJETIVOS

Prover o futuro engenheiro florestal com conhecimentos específicos sobre o planejamento e gestão de unidades de conservação e assuntos relacionados.

II. PROGRAMA

1º bimestre:

Conceito de recursos naturais renováveis e não renováveis. Conservação versus preservação. Abordagem crítica. Estratégias para conservação. Desenvolvimento sustentado.

2º bimestre:

Manejo dos recursos naturais segundo critérios internacionais, nacionais, regionais e locais. O sistema brasileiro de unidades de conservação. Elaboração de planos de manejo de recursos naturais. Roteiro técnico para a elaboração de planos de manejo em unidades de conservação. Interpretação da natureza. A interpretação ambiental como instrumento educativo.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, viagens técnicas à unidades de conservação, pesquisas na internet, projetos práticos.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas bimestrais e trabalhos em grupo.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. Progresso sócio-econômico na América Latina: recursos naturais. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 1983. 404p.

GOWDAK, Demetrio. Aprendendo ciências: atividades, saúde, recursos naturais. São Paulo: FTD, 1991. 86p.

LENT, Herman. Atlas do simpósio sobre a biota amazônica: conservação da natureza e recursos naturais. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. 287p.

SECRETARIA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO. INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Meio ambiente e Irrigação. Brasília: SENIR/IBAMA/PNUD/OMN, 1992. 109P.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. MANUAL de construção e operação do forno rabo-quente. Natal: IBAMA, 1999. 24p. ex.1. ex.2.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. MANEJO florestal sustentado da Caatinga. Brasília: IBAMA, 1999. 26p. ex.1. ex.2. ex.3.

Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 1: 15 a 23 de novembro. Curitiba: UNILIVRE, 1997. 2v.

UNILIVRE. Manejo de áreas protegidas. Curitiba: Unilivre, 2001.

MILANO, M. S. II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Anais. Vol. I. e II Campo Grande, 2000

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação - Lei Nº 9.985, 2000.

www.ibama.org.br <<http://www.ibama.org.br>>

2. Complementar

Gestão ambiental participativa no Paraná: caracterização dos recursos naturais e tipificação do campesinato, com fins ao desenvolvimento de áreas da Floresta Ombrófila Mista (floresta de araucária) nas regiões Centro-sul e Sul do Estado. S.n.t.

UHL, Christopher et al. Uma abordagem integrada de pesquisa sobre o manejo dos recursos naturais na Amazônia. Belém: IMAZON, 1997. 27p.

BACON, Francis; ALBANS, Viscount St. Novim organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Nova Atlântica. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 272p.

CONGRESSO Brasileiro de Unidades de Conservação. Anais. S.l. : s.n., 1997. 2v.